

Medicina Veterinária

## **Alterações hemodinâmicas e congestivas em cão com estenose pulmonar - Relato de caso**

Amanda Cortes da Silva - Acadêmica do 3º Módulo do Curso de Medicina Veterinária, UFLA/DMV

Stefani Fernandes de Souza - Médica Veterinária Residente em Clínica médica de animais de pequenos animais, DMV/UFLA

Maira Souza Oliveira Barreto - Médica Veterinária efetiva do HV/UFLA

Júlia Moreira - Médica Veterinária Residente em Clínica médica de animais de pequenos animais, DMV/UFLA

Beatriz Aline Migotto - Médica Veterinária Residente em Clínica médica de animais de pequenos animais, DMV/UFLA

Rodrigo Bernardes Nogueira - Orientador DMV, UFLA - Orientador(a)

### **Resumo**

A estenose pulmonar é uma doença congênita, caracterizada por defeitos morfológicos no coração ou nos grandes vasos desde o nascimento. Com isso, ocorre um estreitamento ou uma obstrução do fluxo de saída ventricular direito para a artéria pulmonar, resultando, em hipertrofia concêntrica infundibular do ventrículo direito. Pode ser assintomática, ou cursar com intolerância ao exercício, síncope e sinais de insuficiência cardíaca congestiva direita. Objetiva-se relatar os aspectos clínicos e terapêuticos de um canino com estenose pulmonar congênita. Foi atendido no Hospital Veterinário da UFLA, um cão, SRD, 3,6 kg, fêmea, 2 meses, adotada há 3 semanas com queixa de dificuldade respiratória, abdômen dilatado e histórico de óbito dos outros filhotes da ninhada, fezes enegrecidas, hiporexia, oligúria, oligodipsia, presença de pulgas e vermes. No exame físico, constataram-se hipotensão, hipotermia, mucosas pálidas e levemente cianóticas e intensa taquipneia. À auscultação cardiopulmonar foram identificados crepitação pulmonar bilateral e sopro sistólico com ponto de máxima intensidade em foco pulmonar, o qual irradiava para toda base cardíaca. Foram observados, ainda, organomegalia e abdominalgia à palpação. Os exames de sangue apontaram trombocitopenia, anemia normocítica, normocrômica, linfopenia, hipoalbuminemia, baixa creatinina e ureia elevada. Em exame ecocardiográfico beira-leito constataram-se grave hipertrofia do ventrículo direito e importante dilatação do tronco da artéria pulmonar devido à presença de estenose pulmonar subvalvar. Diante do exposto, foi realizada oxigenioterapia e aquecimento da paciente e aplicados fármacos inodilatador, diurético e solução salina hipertônica. Por se manter dispneica, com ortopneia, iniciou-se infusão contínua de nitroprussiato de sódio, em doses crescentes por falta de resposta da paciente, além da infusão contínua de norepinefrina, para controle da hipotensão. Mesmo com a terapia instituída a paciente veio a óbito, sendo o diagnóstico ecocardiográfico confirmado na necropsia. Conclui-se que a gravidade da estenose valvar apresentada prejudicou hemodinamicamente a paciente, levando ao remodelamento cardíaco e ao quadro de insuficiência cardíaca, desfavorecendo seu prognóstico.

Palavras-Chave: cardiopatia congênita, artéria pulmonar, insuficiência cardíaca.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/NERn5hQ53Pc>